

ORIENTAÇÕES DE CONDUTA PARA PROVA DE TOGA DE FORMANDOS DA UNIVERSIDADE FEEVALE

1- Introdução

Este documento estabelece as diretrizes e condutas esperadas dos formandos, familiares, funcionários das produtoras e dos demais participantes durante o ato de prova de toga e registros fotográficos na Universidade Feevale.

A prova de toga persiste na prova do tamanho de toga que o formando irá utilizar na cerimônia solene, permitindo a preparação adequada para a cobertura fotográfica dos convites, gravação de homenagens e outros materiais preparatórios que antecedem a cerimônia.

2- Do local

A prova de toga será realizada dentro das instalações dos Câmpus da Universidade. Devido ao período de encerramento do semestre letivo, solicita-se atenção quanto à utilização de músicas e objetos sonoros que possam interferir nas aulas e avaliações em andamento.

Solicita-se, aos formandos e seus familiares, que evitem bloquear as entradas dos edifícios e guichês externos de devolução de livros da biblioteca universitária, localizada no Prédio Laranja.

Devido ao caráter acadêmico do ambiente, são vedados o porte e o consumo de qualquer tipo de bebida alcoólica ou substâncias ilícitas.

3- Uso de drones

Fica expressamente proibido o uso de drones particulares durante a cerimônia de prova de toga.

A utilização de drones para registro fotográfico e audiovisual será restrita à produtora contratada pelos formandos, ficando sob sua responsabilidade todo e qualquer dano pessoal, físico e/ou material que deste, eventualmente, possa ocorrer.

É de responsabilidade da produtora que, durante as provas de toga, o uso de drones para registros fotográficos e audiovisuais atenda estritamente às normas e recomendações estabelecidas pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), o que inclui piloto autorizado.

Conforme disponibilizado no site oficial da ANAC (<https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/drones>), todas as diretrizes relacionadas ao uso de drones devem ser cuidadosamente seguidas para garantir a segurança e a conformidade legal durante a operação desses equipamentos.

4- Participação de animais de estimação

Para a segurança dos animais de estimação e demais participantes, é desaconselhado trazer pets para as fotos de prova de toga, devido à possível contaminação com doenças comuns oriundas de outros animais, que circulam no câmpus (cinomose canina e felv). Entretanto, se os tutores definirem por trazê-los, mesmo assim, estes devem ser animais dóceis, de porte adequado (até 10kg) e devidamente controlados (que atendam comandos de voz), os quais estejam habituados a conviver com outros animais, inclusive de outras raças e acostumados com ambientes estranhos aos de seu cotidiano. Além disso, devem estar identificados com coleiras contendo nome e telefone do tutor. É necessário, ainda, portar a carteira de vacinação do animal, com todas as vacinas em dia, tais como a de raiva e a polivalente (contra parvovírus canino, vírus da cinomose, coronavírus canino, adenovírus canino e parainfluenza 2), caso necessário o atendimento de outro animal ou humano ferido durante a permanência no campus.

Solicita-se a cooperação de todos para que a presença dos animais de estimação seja limitada às áreas ao ar livre de uso comum dos Campus, sem acesso aos prédios, laboratórios, restaurantes e biblioteca.

Os animais da fauna silvestre, exótica e peçonhentos, independentemente de tamanho ou peso, assim como os animais de grande porte, como equinos, bovinos e suínos, conhecidos como "de fazenda", não terão permissão para acessar os Campus, uma vez que são espécies com comportamentos imprevisíveis e potencialmente perigosos em eventos dessa natureza, podendo representar riscos para os demais presentes. Da mesma forma, o transporte e manutenção destes animais pode impactar nas condições de segurança, danos físicos e sanitários, o que veda a sua entrada nos ambientes do campus e fora do Hospital Veterinário.

A Universidade Feevale e a Aspeur não se responsabilizam por problemas de saúde eventualmente adquiridos pelos Pets durante sua permanência nos Campus, visto que sua entrada, permanência, saída e cuidados são exclusivamente de responsabilidade dos respectivos tutores.

5- Acompanhamento de cães de assistência

Será permitida a entrada de cão-guia nas dependências dos Campus da Universidade Feevale, com base no disposto na Lei Federal nº 11.126/2005, que garante ao indivíduo com deficiência visual o direito de ter seu cão-guia ao seu lado, com acesso e permanência em espaços públicos e privados de uso coletivo.

A Universidade Feevale também reconhece a importância dos cães de apoio e assistência. Neste caso, aquele que necessitar da presença do seu cão por outros motivos de saúde, deverá apresentar laudo médico atualizado que comprove tal necessidade.

Orienta-se que todos os pets façam o uso de guias e coleiras que contenham nome e telefone do proprietário, além de portarem a carteira de vacinação, carteira de identificação e demais comprovações necessárias de adestramento.

6- Disposições Finais

Este documento é parte integrante das normas estabelecidas pela Universidade Feevale e seu descumprimento poderá acarretar em medidas disciplinares.

Os casos omissos serão resolvidos pela Universidade Feevale e a Aspeur.

Em caso de dúvidas ou informações, contatar pelo e-mail formaturas@feevale.br.

Todas as medidas citadas reforçam o cuidado da Universidade Feevale e da coordenação do curso de Medicina Veterinária da Instituição para com possíveis situações de risco físico sanitários associados com os eventos acima descritos.